

2º QUADRIMESTRE DE 2015
ATA DA 9ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE FINANÇAS, REALIZADA
AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2015, PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e cinquenta e oito minutos, a Comunidade Barbarense reuniu-se no prédio da Câmara Municipal, sito na Rodovia SP-306, nº 1.001, em atendimento ao que dispõe a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), onde se realizou a 9ª Audiência Pública de Finanças, sobre o cumprimento das metas fiscais do 2º quadrimestre do ano de dois mil e quinze. Compôs a Mesa, o Vereador **EMERSON L. GRIPPE**, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Vereador **WILSON DE ARAÚJO ROCHA**, Relator da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, a **Sra. RAQUEL CAMPAGNOL**, Secretária Municipal de Fazenda. Registrou ainda a presença dos vereadores **Alex Fernando Braga**, membro da Comissão, **Antonio C. Ribeiro**, **Carlos Fontes**, **Celso Ávila**, **Edison Carlos Bortolucci Júnior**, **Felipe Sanches**, **Giovanni Bonfim**, **Valmir A. Oliveira** e **Wilson A. Rocha**. A Audiência foi aberta pelo Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia, Vereador **EMERSON L. GRIPPE**, o qual, após ter feito a leitura do § 4º, do art. 9º, da Lei Complementar nº 101/2000, esclareceu que apenas as questões relacionadas com as metas fiscais poderiam ser discutidas na presente Audiência Pública e que não permitiria assuntos diversos ao tema apresentado. Nesse momento, o Vereador o Sr. **EMERSON L. GRIPPE** convidou a **Sra. RAQUEL CAMPAGNOL**, Secretária Municipal de Fazenda, para fazer uso da palavra. Com a palavra a Secretária Municipal de Fazenda – **Sra. RAQUEL CAMPAGNOL** – Saudou a todos os presentes e fez a explanação do quadro referente a Administração Direto-Indireta/Fundacional, registrou na Previsão Anual, o valor total de R\$ 492.479.661,92 (quatrocentos noventa e dois milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, seiscentos e sessenta e um reais e noventa e dois centavos). O total do segundo quadrimestre registrou o valor de R\$ 275.212.009,90 (duzentos e setenta e cinco milhões, duzentos e doze mil, nove reais e noventa centavos), onde engloba as Receitas Correntes no valor de R\$ 268.572.664,53 (duzentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e setenta e dois mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), atingiu o índice de 65,59% (sessenta e cinco inteiros e cinquenta e nove centésimo por cento), e as Receitas de Capital, R\$ 5.556.635,98 (cinco milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e cinco reais e noventa e oito centavos). A seguir explanou o quadro referente às

Ata da 9ª Audiência Pública de Finanças, de 30 de setembro de 2015

despesas no mesmo período de 2015, onde as Despesas Correntes Empenhadas totalizaram R\$ 301.986.712,07 (trezentos e um milhões, novecentos e oitenta e seis mil, setecentos e doze reais e sete centavos) sendo ela composta das despesas com: Pessoal/Encargos Sociais; Juros/Encargos da Dívida Interna e Outras Despesas Correntes, e R\$ 257.733.556,90 (duzentos e cinquenta e sete milhões, setecentos e trinta e três mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos), na Despesa Liquidada no mesmo período. Já as Despesas de Capital Empenhada totalizaram no segundo quadrimestre o valor foi de R\$ 53.641.001,08 (cinquenta e três milhões, seiscentos e quarenta e um mil, um real e oito centavos), e as Liquidadas, totalizaram R\$ 19.889.514,37 (dezenove milhões oitocentos e oitenta e nove mil quinhentos e quatorze reais e trinta e sete centavos), sendo composta por: Investimentos; Inversões Financeiras; Amortização da Dívida, Reserva de Contingência e Despesas Intra-orçamentárias. A Despesa Total Empenhada atingiu o valor de R\$ 357.329.678,41 (trezentos e cinquenta e sete milhões trezentos e vinte e nove mil seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e um centavos) e R\$ 278.736.244,96 (duzentos e setenta e oito milhões setecentos e trinta e seis mil duzentos e quarenta e quatro reais e noventa e seis centavos) na Despesa Total Liquidada no segundo quadrimestre de 2015, gerou um Déficit de R\$ 82.117.668,51 (oitenta e dois milhões cento e dezessete mil seiscentos e sessenta e oito reais e cinquenta e um centavos) entre a Receita Total Liquidada e a Despesa Total Liquidada. A seguir, apresentou o quadro de Despesas por Funções onde as maiores despesas empenhadas foram: Saúde com R\$ 98.938.254,95 (noventa e oito milhões novecentos e trinta e oito mil duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e cinco centavos); Educação com R\$ 77.430.300,56 (setenta e sete milhões quatrocentos e trinta mil trezentos reais e cinquenta e seis centavos) e Saneamento com R\$ 62.562.176,13 (sessenta e dois milhões quinhentos e sessenta e dois mil cento e setenta e seis reais e treze centavos) que com as demais despesas empenhadas que totalizaram R\$ 357.329.678,41 (trezentos e cinquenta e sete milhões trezentos e vinte e nove mil seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e um centavos) no segundo quadrimestre de 2015 com as seguintes Funções/Subfunções: Legislativo; Administração; Segurança Pública; Saúde; Assistência Social; Educação; Cultura; Saneamento; Gestão Ambiental; Comércio e Serviços; Transporte; Urbanismo; Habitação; Desporto e Lazer e Encargos Especiais. Logo após, apresentou o quadro das Receitas Correntes Líquidas que totalizou R\$ 431.163.892,49 (quatrocentos e trinta e um milhões cento e sessenta e três mil oitocentos e noventa e dois reais e quarenta e nove centavos), em 12 (doze) meses, de setembro a dezembro de 2014 e de janeiro a agosto de 2015; as

Ata da 9ª Audiência Pública de Finanças, de 30 de setembro de 2015

Transferências Correntes o total foi de R\$ 285.798.724,96 (duzentos e oitenta e cinco milhões setecentos e noventa e oito mil setecentos e vinte e quatro reais e noventa e seis centavos), a Receita Tributária totalizou R\$ 77.819.995,35 (setenta e sete milhões oitocentos e dezenove mil novecentos e noventa e cinco reais e trinta e cinco centavos) e as despesas maiores do município - o ICMS no período atingiu o valor de R\$ 98.093.339,70 (noventa e oito milhões noventa e três mil trezentos e trinta e nove reais e setenta centavos) e o FPM com R\$ 54.548.078,81 (cinquenta e quatro milhões quinhentos e quarenta e oito mil setenta e oito reais e oitenta e um centavos). Dando continuidade foi apresentado o quadro das Receitas Fiscais finalizando em R\$ 272.966.476,01 (duzentos e setenta e dois milhões novecentos e sessenta e seis mil quatrocentos e setenta e seis reais e um centavo) e o total das Despesas Fiscais Líquidas foi de R\$ 274.608.743,10 (duzentos e setenta e quatro milhões seiscentos e oito mil setecentos e quarenta e três reais e dez centavos), a Secretária **SRª RAQUEL CAMPAGNOL**, explicou que se fizer uma conta entre receitas e despesas fiscais, (excluindo das Receitas a Remuneração da Aplicação Financeira e Alienação de Ativos e das Despesas os Pagamentos de Juros e Amortização da Dívida) o Resultado Primário é de R\$-1.642.267,09 (um milhão seiscentos e quarenta e dois mil duzentos e sessenta e sete reais e nove centavos negativo), continuou dizendo que o valor é negativo porque o valor do Caixa é maior do que da Dívida. Em seguida, apresentou o quadro de Resultado Nominal, que é uma Avaliação da Dívida a Longo Prazo, onde o total é de R\$-27.894.835,91 (vinte e sete milhões oitocentos e noventa e quatro mil oitocentos e trinta e cinco reais e noventa e um centavos negativo), a **SRª RAQUEL CAMPAGNOL**, citou que o valor é negativo por que o ativo disponível que o Município possui hoje de recursos é maior do que a dívida a longo prazo e que não é considerado o valor da execução orçamentaria e sim o valor em caixa com a dívida consolidada. Próximo quadro expôs os resultados de Restos a Pagar Processados em 31 de dezembro de 2014, que totalizou R\$ 40.635.955,79 (quarenta milhões seiscentos e trinta e cinco mil novecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e nove centavos); e Restos a Pagar não processados o total no mesmo período foi de R\$ 12.056.804,79 (doze milhões cinquenta e seis mil oitocentos e quatro reais e setenta e nove centavos), a Secretária mencionou que o valor hoje a pagar é de R\$ 7.948.025,10 (sete milhões novecentos e quarenta e oito mil vinte e cinco reais e dez centavos), citou que esses valores são referentes a contratos que ficaram empenhados e estão sendo liquidados. No quadro a seguir o demonstrativo é das Despesas com Pessoal e Previdenciárias onde o subtotal é de R\$ 216.726.504,53 (duzentos e dezesseis milhões setecentos e vinte e seis mil quinhentos e quatro reais e cinquenta e três centavos) e o total é de R\$

Ata da 9ª Audiência Pública de Finanças, de 30 de setembro de 2015

212.787.713,05 (duzentos e doze milhões setecentos e oitenta e sete mil setecentos e treze reais e cinco centavos). Por fim, explanou o quadro referente ao Relatório de Gestão Fiscal Artigo 54 e 55 da LC 101/00, onde o percentual referente aos valores é de 53,87% (cinquenta e três inteiros e oitenta e sete centésimo por cento) das Despesas Totais com Pessoal. Neste momento, o Presidente, o Vereador **EMERSON LUIZ GRIPPE** abriu a palavra aos Vereadores presentes, dos quais se manifestaram os Vereadores: **Antonio Carlos Ribeiro, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Wilson de Araújo Rocha, Celso Ávila, Carlos Fontes, Felipe Sanches e Giovanni Bonfim**, que fizeram seus questionamentos, sendo os mesmos respondidos pela Secretária Municipal de Fazenda, **SRA. RAQUEL CAMPAGNOL**. Ninguém mais querendo fazer uso da Palavra, e não havendo mais nada a tratar, às dezesseis horas e quarenta e três minutos, o Vereador **EMERSON LUIZ GRIPPE**, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia, agradeceu a **SRA. RAQUEL CAMPAGNOL**, a todos os presentes e encerrou a presente Audiência Pública. Eu _____ (Marta de Fátima Camargo Pedrosa), Assistente Legislativo, redigi esta Ata para os devidos fins de registro, que segue assinada pelo Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia. Santa Bárbara d' Oeste, Estado de São Paulo, trinta de setembro de dois mil e quinze.

EMERSON LUIZ GRIPPE
Presidente da Comissão Permanente de Finanças,
Orçamento e Economia